

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

Resultado Consolidado para o primeiro semestre de 2004

Publicação, 26 de julho de 2004. (17 páginas)

Para maiores informações, contatar:

Charles E. Allen

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP, SP, Brasil

Tel. : (55-11) 3549-7200

Fax : (55-11) 3549-7202

E-mail: callen@telesp.com.br

URL: www.telefonica.net.br

(São Paulo - Brasil), (26 de julho de 2004) TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A -TELESP (NYSE: TSP; BOVESPA: TLPP) publica hoje seus resultados financeiros consolidados para o semestre findo 30 de junho de 2004 de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. Os resultados são apresentados de acordo com a Lei das S.A., nº 6.404, de 15/12/76 atualizada pela Lei nº 9.457 de 05/05/97, e pela Lei nº 10.303 de 31/10/2001, em reais nominais.

DESTAQUES NOS RESULTADOS

Dados não auditados em R\$MM	Consolidado-Acumulado		
	jun/04	jun/03	Varição
Receita operacional líquida	6.437	5.456	18,0%
EBITDA ^{1/}	2.840	2.481	14,5%
Margem EBITDA (%)	44,1	45,5	-1,4 p.p.
Resultado operacional	951	698	36,3%
Resultado antes dos impostos e participações	968	719	34,6%
Resultado líquido	937	480	95,2%
Ações em circulação (bilhões)	493,6	494,4	-0,2%
LPA (000)	1,90	0,97	95,5%
Linhas instaladas comutadas (000)	14.320	14.358	-0,3%
Linhas em serviço (000)	12.221	12.402	-1,5%
Densidade telefônica (por 100 habit.)	31,1	32,2	-1,1 p.p.
Linhas em serviço/empregado ^{2/}	1.828	1.544	18,4%
Digitalização (%)	97,8	96,3	1,5 p.p.

1/ Resultado antes da depreciação/amortização e receitas (despesas) financeiras - EBITDA

2/ Inclui clientes ADSL

Destaques

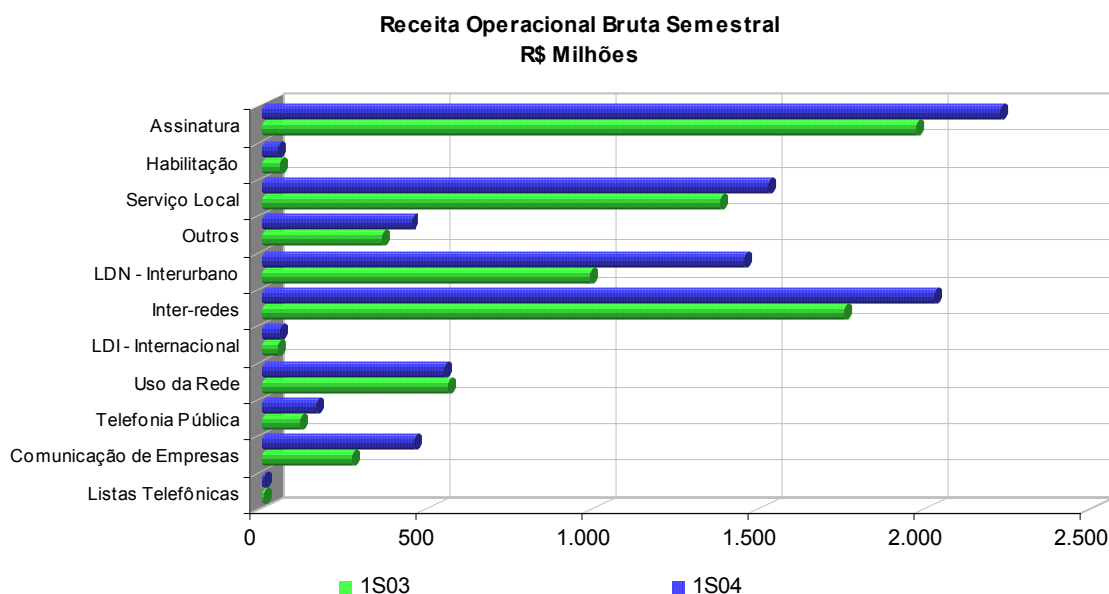
- **ADSL** – é oferecido com a marca “SPEEDY” e atingiu 605.548 clientes em junho de 2004, apresentando um incremento de 16,9% em relação ao 1T04, quando contávamos com 518.175 clientes. Em relação aos 383.167 clientes em junho de 2003, o crescimento foi de 58,0%.
- **O EBITDA** de R\$2.839,6 milhões registrado no 1S04 cresceu 14,5% em relação aos R\$2.480,9 milhões registrados no 1S03, motivado pelo crescimento dos serviços SPEEDY e Longa Distância, pela reorganização do quadro de pessoal e pelo reajuste de tarifas, contrabalançados parcialmente pelo crescimento nas despesas de gastos com administração,

principalmente pelas despesas de interconexão e serviços de terceiros. No comparativo 2T04 x 2T03, houve um aumento de R\$165,1 milhões ou 13,1% pelos mesmos motivos citados anteriormente, exceto pelos gastos com pessoal.

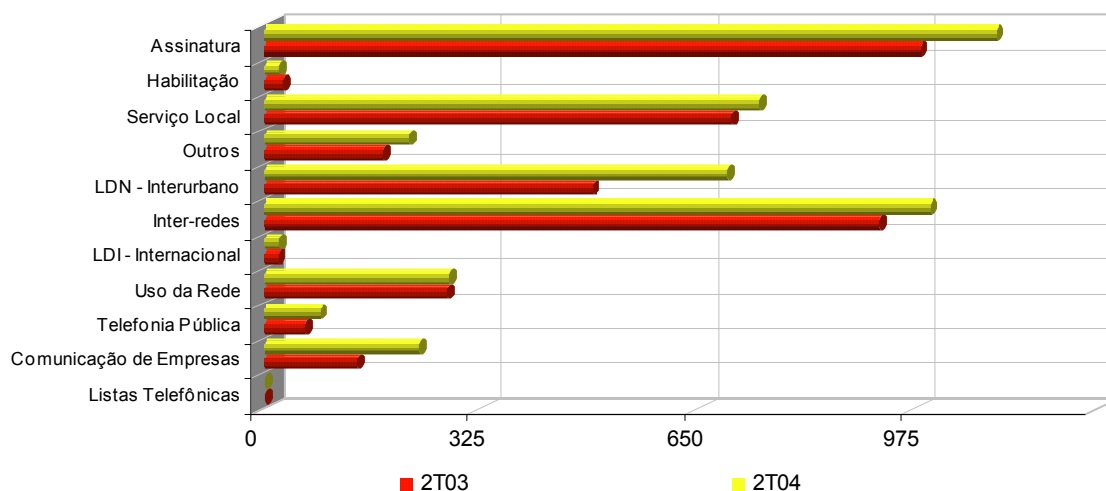
- **A Margem EBITDA** no 2T04 foi de 44,9% que em relação aos 43,3% no 1T04, apresenta uma evolução de 1,6 p.p. No 1S04 esta margem foi de 44,1%, que comparada ao 1S03, apresenta uma redução de 1,4 p.p. causada pelo aumento nas despesas com interconexão (em função do aumento do tráfego de Longa Distância cursado pelo código 15 e do aumento do tráfego fixo-móvel), e do aumento dos serviços de terceiros. No 2T04 a Margem EBITDA atingiu 44,9%, 0,5p.p. inferior aos 45,4% apresentados no mesmo período do ano anterior, pelos mesmos motivos citados acima.
- **O Capex (Contratado)** consolidado no acumulado até junho de 2004 foi de R\$596,9 milhões. Este número está em linha com as necessidades da empresa e confirma o interesse do Grupo Telefônica no Brasil com vistas ao longo prazo.
- **O endividamento da empresa** era de R\$3.253,7 milhões em 30 de junho de 2004, corresponde a R\$3.441,7 milhões quando é adicionado o saldo de R\$188,0 milhões referente às perdas temporárias em operações de derivativos. O endividamento líquido de R\$2.767,9 milhões é obtido pela subtração de R\$673,7 milhões correspondentes a disponibilidades. Para efeito de comparação, em 31 de março de 2004 o endividamento da empresa era de R\$2.662,3 milhões e corresponde a R\$2.985,6 milhões quando é adicionado o valor de R\$323,3 milhões referentes às perdas temporárias em operações de derivativos. O endividamento líquido de R\$2.176,4 milhões é obtido pela subtração de R\$809,2 milhões correspondentes a disponibilidades.

Destaques a respeito das receitas

Receita operacional bruta acumulada no final do 1S04 atingiu R\$8.911,3 milhões, apresentando um crescimento de R\$1.438,9 milhões ou 19,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. No comparativo trimestral (2T04 x 2T03) a receita cresceu R\$587,5 milhões ou 15,4%.



Receita Operacional Bruta Trimestral
Em R\$ Milhões



As variações são justificadas pelos itens a seguir:

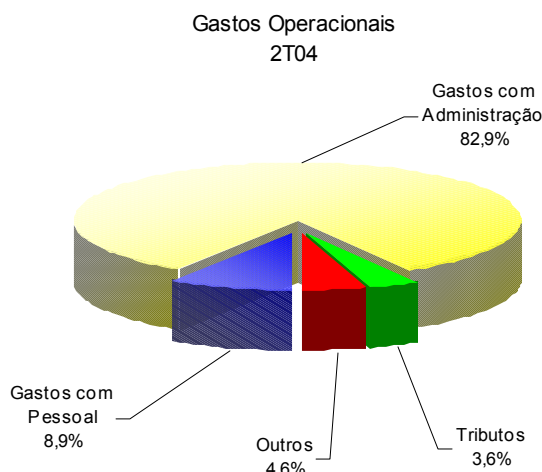
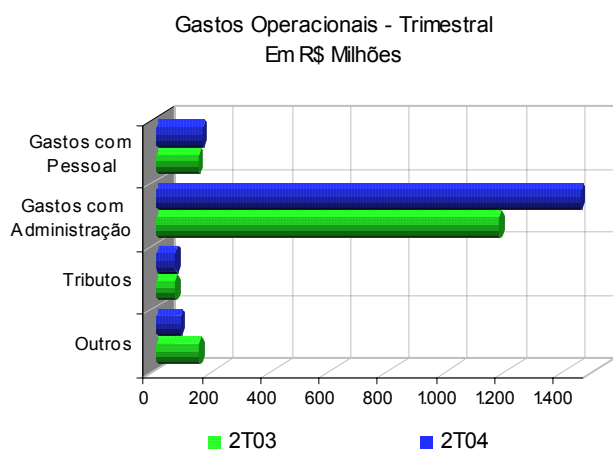
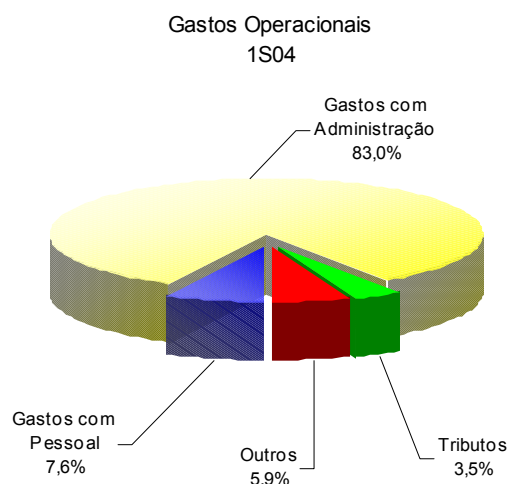
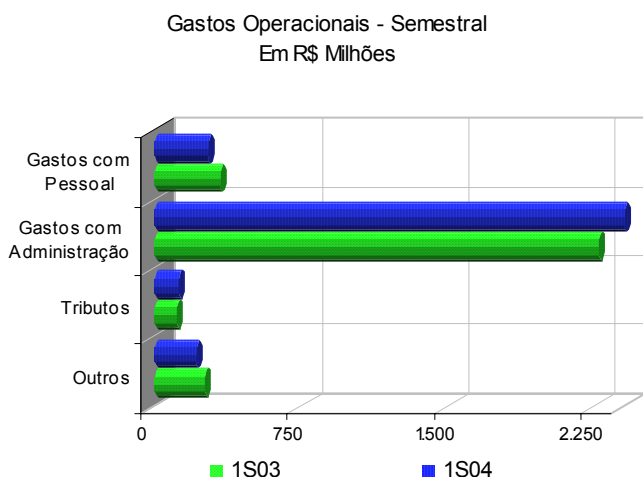
- **Assinatura:** atingiu R\$2.216,8 milhões no 1S04, apresentando um acréscimo de R\$251,5 milhões ou 12,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao reajuste tarifário ocorrido em junho de 2003 com base no IPCA, parcialmente contrabalançado pela redução na linha fixa em serviço média, de 1,5%. No comparativo trimestral (2T04 x 2T03), houve um crescimento de R\$113,9 milhões ou 11,6%, pelos mesmos motivos do comparativo semestral.
- **Habilitação:** atingiu R\$45,6 milhões no 1S04, apresentando um decréscimo de R\$5,6 milhões ou 10,9%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em função do menor número líquido de novos assinantes agregados neste semestre. Contribuiu também a menor tarifa para este serviço quando comparados os valores cobrados no 1S04 com relação ao 1S03. No comparativo trimestral (2T04 x 2T03), houve um decréscimo de R\$5,3 milhões ou 18,1%, pelos mesmos motivos citados acima.
- **Serviço local:** atingiu R\$1.519,7 milhões no 1S04, com um acréscimo de R\$141,6 milhões ou 10,3% em comparação ao 1S03, em função do reajuste com base no IPCA ocorridos desde junho de 2003, contrabalançado parcialmente pela queda no tráfego em torno de 5,2% (pulsos excedentes). No comparativo trimestral (2T04 x 2T03), houve um crescimento de R\$41,4 milhões ou 5,9%, devido também ao reajuste tarifário de junho de 2003, contrabalançado parcialmente por uma queda no tráfego em torno de 7,2% (pulsos excedentes).
- **Outros:** atingiu R\$446,4 milhões no 1S04, apresentando um aumento de R\$88,9 milhões ou 24,9%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, tendo como destaques a receita de Facilidades / Linha Inteligente, venda de mercadorias, acesso digital 2M-ATB (2 Megabits - Área de Tarifa Básica). No comparativo trimestral (2T04 x 2T03), houve um crescimento de R\$37,7 milhões ou 21,1%, pelos mesmos motivos do semestre. É digno de nota assinalar que mais de 42% dos clientes subscrevem facilidades de Linha Inteligente.
- **LDN:** atingiu R\$1.447,7 milhões no 1S04, apresentando um crescimento de R\$461,5 milhões ou 46,8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. No comparativo

trimestral (2T04 x 2T03) houve um crescimento de R\$202,6 milhões ou 41,2%. Explicam o crescimento da receita os seguintes fatores:

- **Longa distância intra-estadual:** atingiu R\$1.086,1 milhões no 1S04, apresentando um aumento de R\$362,6 milhões ou 50,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No comparativo trimestral (2T04 x 2T03), houve um crescimento de R\$163,7 milhões ou 46,2%. Este crescimento ocorreu principalmente em função da receita oriunda do tráfego SMP e também do reajuste tarifário médio com base no IPCA desde junho de 2003.
- **Longa distância interestadual:** atingiu R\$361,6 milhões no 1S04, apresentando um crescimento de R\$98,9 milhões ou 37,6%. No comparativo trimestral (2T04 x 2T03) atingiu R\$176,4 milhões, apresentando uma variação positiva de R\$38,9 milhões ou 28,3%, motivado pelas mesmas razões acima expostas.
- **Fixo-móvel:** atingiu R\$2.021,6 milhões no 1S04, apresentando um aumento de R\$271,7 milhões, ou 15,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. No comparativo trimestral (2T04 x 2T03) houve um crescimento de R\$77,3 milhões ou 8,4%. Este efeito foi causado pelo crescimento do tráfego SMP local e aumento de tarifas.
- **LDI:** atingiu R\$51,3 milhões no 1S04, apresentando um aumento de R\$7,2 milhões ou 16,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No comparativo trimestral (2T04 x 2T03), houve um crescimento de R\$1,6 milhões, devido principalmente ao tráfego SMP internacional e também pelo aumento do tráfego fixo-fixos.
- **Receita de uso da rede:** atingiu R\$543,9 milhões no 1S04 e quando comparado com o mesmo período do ano anterior, apresentou um decréscimo de R\$13,3 milhões ou 2,4%, motivado pelo crescimento do tráfego de Longa Distância através do código 15 e pela entrada em operação do Serviço Móvel Pessoal – SMP a partir de julho de 2003. No comparativo trimestral (2T04 x 2T03), houve um crescimento de R\$3,9 milhões ou 1,4%, devido ao aumento na receita de uso de rede local.
- **Telefonia pública:** com R\$160,9 milhões no 1S04, apresentando um acréscimo de R\$46,7 milhões ou 40,9% (1S04 x 1S03) devido aos aumentos das tarifas e ao aumento na venda de cartões telefônicos. Comparando 2T04 com 2T03, houve um crescimento de R\$21,5 milhões ou 34,5% pelos mesmos motivos. Deve-se notar que as receitas referentes às vendas de cartões de Telefones Públicos são diferidas e reconhecidas no resultado à medida que os cartões são efetivamente utilizados, sendo que este consumo é inferido.
- **Comunicação de empresas:** atingiu R\$455,2 milhões no 1S04, registrando um crescimento de R\$188,7 milhões ou 70,8%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Este efeito foi causado pelo crescimento dos serviços “SPEEDY” e outros serviços de transmissão de dados exceto pacotes. No trimestre (2T04 x 2T03), a receita cresceu R\$93,0 milhões ou 66,3% pelos mesmos motivos. Nesta rubrica estão incluídas também as receitas de habilitação e venda de modem.

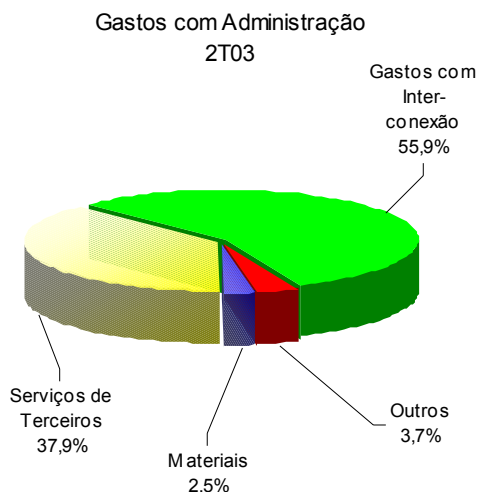
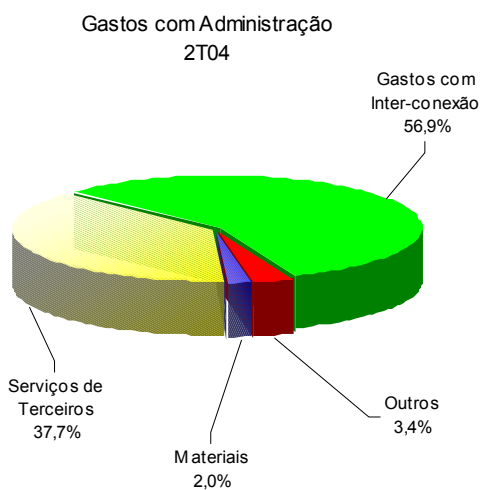
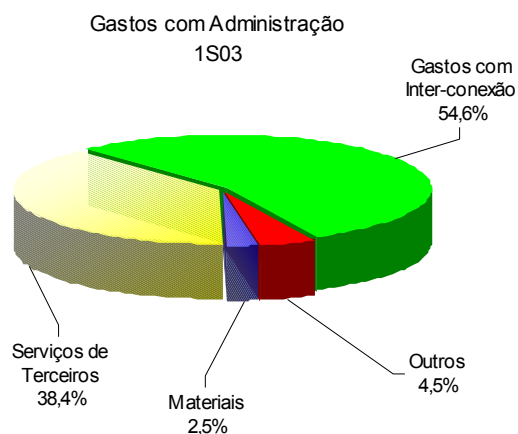
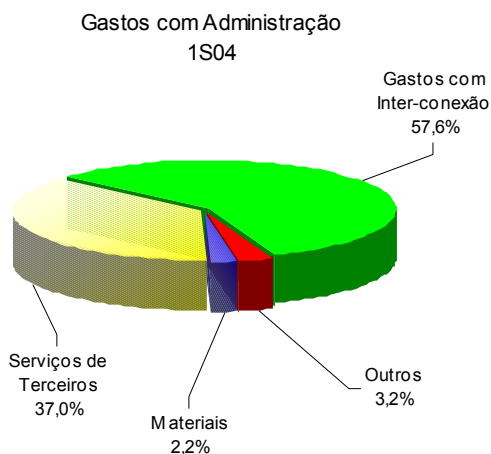
Destaques a respeito dos gastos operacionais

Os gastos operacionais acumulados no 1S04 atingiram R\$3.597,5 milhões e quando comparados ao mesmo período do ano anterior, cresceram R\$622,8 milhões, ou 20,9%. No comparativo trimestral (2T04 x 2T03) o aumento foi de R\$231,0 milhões ou 15,2%.



As variações são explicadas pelos itens a seguir:

- Gastos com pessoal** atingiram R\$273,6 milhões no 1S04, apresentando um decréscimo de R\$59,2 milhões ou -17,8% quando comparados com o mesmo período do ano anterior, devido principalmente, à reorganização do quadro de pessoal, com a conseqüente aplicação dos Programas de Desligamento Incentivado (PDI), resultando em uma redução de 18,5% no quadro médio de pessoal ocorrida em Março de 2003, Dezembro de 2003 e Abril de 2004. Estes efeitos foram parcialmente contrabalançados pelo reajuste salarial de 8% (setembro de 2003). No trimestre (2T04 x 2T03) houve um crescimento de R\$14,6 milhões, devido à constituição de PDI específico e direcionado de R\$25,0 milhões em Abril de 2004.
- Gastos com administração**, atingiram R\$2.984,3 milhões no 1S04, apresentando um crescimento de R\$715,4 milhões ou 31,5% quando comparados ao mesmo período do ano anterior. Se desconsiderarmos os gastos com interconexão, este crescimento passa a ser de R\$234,5 milhões ou 22,8%. No comparativo trimestral (2T04 x 2T03) apresentaram crescimento de R\$277,4 milhões ou 23,7%. Também se desconsiderarmos os gastos com interconexão, este crescimento passa a ser de R\$108,4 milhões ou 21,0%.



Dentre os principais motivos, são destaque:

- Materiais* atingiram R\$66,3 milhões no 1S04, apresentando um aumento de R\$9,7 milhões ou 17,1% quando comparados com o mesmo período do ano anterior, principalmente pelos aumentos ocorridos nos custos das mercadorias vendidas, contrabalançados parcialmente pela queda dos gastos com materiais de manutenção da planta produtiva. No trimestre (2T04 x 2T03), houve uma redução de R\$0,1 milhão ou 0,3%, permanecendo praticamente estável.
- Serviços prestados por terceiros*, atingiram R\$1.103,9 milhões no 1S04, apresentando um aumento de R\$233,0 milhões ou 26,8% quando comparados com o mesmo período do ano anterior, devido ao aumento dos gastos com serviços operacionais da planta, serviços técnico-administrativos, trânsito internet rede-IP, "co-billing", propaganda e publicidade. No comparativo trimestral (2T04 x 2T03) houve um crescimento de R\$102,8 milhões ou 23,2%, pelos mesmos motivos citados acima.
- Gastos com interconexão* atingiram R\$1.719,4 milhões no 1S04 e quando comparado com o mesmo período de 2003, cresceram R\$480,9 milhões ou 38,8%, em função do aumento do tráfego fixo-móvel e dos aumentos de tarifas. O crescimento da despesa também reflete a entrada em operação do Serviço Móvel Pessoal – SMP a partir de julho de 2003 e

conseqüente remuneração a operadoras celulares. No comparativo trimestral (2T04 x 2T03), houve um crescimento de R\$168,9 milhões ou 25,8% pelos mesmos motivos já citados.

d) *Outros* atingiram R\$94,7 milhões no 1S04, apresentando uma redução de R\$8,2 milhões ou 8,0% quando comparado com 1S03, principalmente, pela redução de gastos com aluguel de postes e dutos, contrabalançado pelo aumento de gastos com direito de uso de passagem e aluguel de infra-estrutura. Na variação trimestral (2T04 x 2T03) houve um aumento de R\$5,7 milhões ou 13,1% devido ao aumento com aluguel de postes registrado no trimestre, assim como no direito de uso de passagem e aluguel de infra-estrutura, parcialmente contrabalançado pela redução de aluguel de dutos.

- **Tributos** atingiram R\$125,8 milhões no 1S04, e quando comparado ao mesmo período do ano anterior, apresentaram crescimento de R\$11,6 milhões ou 10,2% em função, principalmente do aumento nos gastos com FUST e FUNTTEL incidentes sobre as receitas. Os valores referentes a Cofins sobre receitas financeiras que estavam sendo classificados até dezembro de 2003 em “Outras receitas (despesas) operacionais” passaram a ser classificados em “tributos”. No trimestre (2T04 x 2T03) houve um aumento de R\$1,3 milhões pelos mesmos motivos citados acima.
- **Provisões (para crédito de liquidação duvidosa)** no 1S04 apresentaram aumento de R\$0,9 milhão ou 0,4%, quando comparados ao mesmo período do ano anterior, sendo que o total do semestre representa 3,4% da receita operacional líquida, lembrando que em 2003 o 1º semestre apresentou 4,0%. No 2T04, esta provisão representou 2,7% da receita operacional líquida. Esta redução foi possível através de algumas medidas para promover melhoria nos resultados das cobranças e do aprimoramento dos critérios de seleção dos clientes. Entretanto, é importante notar que historicamente este índice tem apresentado flutuações sazonais e que em 30 de junho de 2004, a carteira de clientes da Sociedade não apresentava registros de assinantes cujos recebíveis eram individualmente superiores a 1% do total de contas a receber de serviços.
- **Outras receitas (despesas) operacionais** apresentou no 1S04 um resultado líquido positivo de R\$4,5 milhões, que comparado ao resultado negativo do 1S03 de R\$34,0 milhões resultou num aumento de R\$38,5 milhões ou 113,4%. Tal comportamento deve-se à reclassificação da despesa com Cofins reconhecida em 2004 como tributos, aumento nas receitas com recuperação de tributos, multas e pela redução das baixas de almoxarifado. No trimestre (2T04 x 2T03) houve também uma variação positiva de R\$24,2 milhões ou 107,1%, devido principalmente à reclassificação da Cofins.
- **Depreciação** sofreu uma redução de R\$42,0 milhões ou 2,9% comparando-se ao 1S03, motivados principalmente pela adequação dos níveis de CAPEX após o cumprimento das metas de universalização e pelas reduções da provisão de obsolescência. No trimestre (2T04 x 2T03) houve uma redução de R\$21,6 milhões ou 3,0% devido aos mesmos motivos do semestre.
- **Receitas (despesas) financeiras:** no comparativo 1S04 x 1S03, excluindo-se o valor dos Juros sobre Capital Próprio, houve uma melhora no resultado financeiro em R\$148,4 milhões devido basicamente à queda nos juros passivos. O endividamento e o resultado das operações da Sociedade depois das operações de “Hedge Cambial” são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. Em 30 de junho de 2004, 100% da dívida financeira era denominada em moeda estrangeira (dólar norte-americano, dólar canadense e iene), sendo que 100,0% desta dívida era coberta por posições ativas de operações de “Hedge Cambial”. Os ganhos ou perdas dessas operações estão registrados na demonstração de resultado. Em 30 de junho de 2004 essas transações

geraram um resultado positivo líquido consolidado de R\$98,4 milhões, tendo sido registrado um passivo de R\$188,0 milhões para reconhecer a perda temporária existente.

Resultado Financeiro Líquido Comparativo Anual – R\$m	Variação			
	Jun/04	Jun/03	%	R\$m
Resultado de Operações Financeiras	32,0	121,7	(73,7)	(89,7)
Resultados com operações de Hedge	98,4	(1.119,0)	(108,8)	1.217,4
CPMF	(38,1)	(40,9)	(6,8)	2,8
Juros Passivos	(94,6)	(216,5)	(56,3)	121,9
Variações Monetárias / Cambiais	(193,9)	910,1	(121,3)	(1.104,0)
Juros sobre Capital Próprio	(295,8)	-	-	(295,8)
Resultado Financeiro Líquido	(492,0)	(344,6)	42,8	(147,4)

RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS apresentaram resultado negativo de R\$4,2 milhões quando comparados 1S04 x 1S03, devido à redução no valor das vendas dos bens obsoletos. No trimestre (2T04 x 2T03), o resultado reduziu-se em R\$2,6 milhões pelo mesmo motivo do semestre.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS: Em 30 de junho de 2004, a Sociedade tinha R\$3.253,7 milhões (R\$2.662,3 milhões em 31 de março de 2004) em empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, dos quais R\$2.371,0 milhões (R\$1.741,9 milhões em 31 de março de 2004) captados a taxas de juros fixos e R\$882,7 milhões (R\$920,3 milhões em 31 de março de 2004), captados a taxas de juros variáveis (Libor). Para cobrir o risco cambial dessas dívidas em moeda estrangeira, a Sociedade contratou operações de Hedge de modo a atrelar essas dívidas à moeda local, com taxas de juros flutuantes indexadas ao CDI, fazendo com que o resultado financeiro da Sociedade seja afetado por oscilações nessa taxa. Em 30 de junho de 2004 a Sociedade possuía operações de “Swap – CDI x pré” para cobrir parcialmente as flutuações nas taxas de juros internas. As operações cobertas têm seu vencimento em setembro de 2004 e janeiro de 2005 e totalizavam R\$1.153,4 milhões (R\$1.593,7 milhões em 31 de março de 2004).

Por outro lado, a Sociedade investe o excesso de disponibilidades (aplicações financeiras) de R\$673,7 milhões (R\$809,2 milhões em 31 de março de 2004), principalmente em instrumentos de curto prazo, baseados na variação do CDI, o que reduz esse risco. Os valores contábeis desses instrumentos aproximam-se dos valores de mercado, em razão de serem resgatáveis no curto prazo.

EVENTOS SOCIETÁRIOS

- **Aquisição da rede IP da Telefônica Empresas, S.A. :** em 10 de dezembro de 2002 a Telecomunicações de São Paulo, S.A. – Telesp informou que o seu Conselho de Administração, em reunião realizada em 10 de dezembro de 2002, decidiu aprovar proposta que visa adquirir da Telefônica Empresas S.A, o conjunto de negócios compostos por ativos e contratos de com clientes, concernentes aos serviços seguintes: (i) IP Comutado (*Internet Protocol*): Serviços e estrutura que permitem o estabelecimento de conexões comutadas, de usuários remotos, através de linha discada (rede dial-up); (ii) *Speedy Link*: Serviço voltado a provedores de acesso à Internet (ISP), que lhes permite fornecer aos seus clientes o acesso à Internet banda larga *Speedy*. Outrossim, esclarece: (a) A presente aquisição interessa à Sociedade por possibilitar a otimização de suas operações, o aumento de sinergias no desenvolvimento da rede e na agilidade de respostas comerciais ao mercado, e o estabelecimento de estratégias de negócios. (b) O valor de aquisição desse conjunto de bens e negócios foi fixado em R\$143.910.000,00 (cento e quarenta e três milhões, novecentos e dez mil reais), mediante laudo de avaliação emitido pela empresa independente KPMG Corporate Finance S/C Ltda. (c) Foi solicitada pela Telesp, à Agência Nacional de

Telecomunicações – Anatel, a necessária autorização para a prestação do Serviço de Comunicação Multimídia – SCM, de forma a possibilitar a exploração direta dos serviços vinculados aos ativos / negócios a serem adquiridos.

- **Alteração no Estatuto Social:** em 30 de dezembro de 2002, a Assembléia Geral Extraordinária, realizada com o propósito de adequação à lei 10.303/01, alterou o “caput” do artigo 7º e do parágrafo 1º do artigo 27, e revogou o artigo 26 do Estatuto Social, no sentido de que às ações preferenciais seja assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e o recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária, em substituição ao pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% ao ano sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da sociedade, previstos no caput do artigo 7º.
- **Dividendos Intermediários – exercício social de 2004:** Em 8 de abril de 2004, a Sociedade publicou aviso de declaração de dividendos intermediários e juros sobre capital próprio do exercício de 2004 deliberado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de abril de 2004, ad referendum da Assembléia Geral de Acionistas e pagamento de juros sobre capital próprio do exercício de 2003, deliberado em Assembléia Geral Ordinária realizada em 25 de março de 2004. A Sociedade declarou dividendos intermediários no montante de R\$613,6 milhões com base nos lucros acumulados no último balanço anual, de acordo com o artigo 28 do Estatuto Social da Sociedade e os artigos 204 e 205 da Lei nº 6.404/76.

<u>Total de ações</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais (*)</u>
Total por lote de mil ações – R\$	1,165553357353	1,282108693088

(*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme art. 7º. do Estatuto Social da Sociedade.

Os dividendos intermediários serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2004, conforme previsto no parágrafo único do artigo 28 do Estatuto Social da Sociedade. O pagamento desses dividendos se iniciou em 23 de abril de 2004 aos detentores de ações ordinárias e preferenciais que se achavam inscritos nos registros da Sociedade no final do dia 07 de abril de 2004.

- **Declaração de Juros sobre capital próprio – exercício social de 2004:** A Sociedade declarou juros sobre capital próprio no montante de R\$295,8 milhões com retenção de impostos de renda na fonte, à alíquota de 15%, resultando juros líquidos de R\$251,4 milhões, de acordo com o artigo 9º da Lei 9.249/95 e a Deliberação nº 207/96 da CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Valor por lote de mil ações (R\$)	Pessoas Jurídicas Imunes ou Isentas (Valor Bruto)	Imposto de Renda na Fonte (15%)	Pessoas Jurídicas e Físicas (Valor Líquido)
Ações Ordinárias	0,561909290065	0,084286393510	0,477622896555
Ações Preferenciais (*)	0,618100219071	0,092715032861	0,525385186210

(*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme artigo 7º do Estatuto Social da Sociedade.

Os créditos correspondentes aos juros iniciaram-se em 23 de abril de 2004, de forma individualizada a cada acionista com base na posição acionária no final do dia 07 de abril de 2004. Conforme previsto no parágrafo único do artigo 29 do Estatuto Social da Sociedade, os juros poderão se imputados aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício social de 2004. Os acionistas imunes ou isentos do imposto de renda receberão seus créditos pelo valor bruto.

- **Pagamento de juros sobre capital próprio – exercício social de 2003:** Na Assembléia Geral Ordinária realizada em 25 de março de 2004, foi deliberado pagamento dos juros sobre capital próprio do exercício social de 2003, iniciando a partir de 23 de abril de 2004 aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Sociedade com base na posição acionária de 29 de dezembro de 2003, conforme Aviso aos Acionistas publicado em 11 de dezembro de 2003 no montante de R\$1.100 milhões com retenção de imposto de renda à alíquota de 15%, resultando em juros líquidos de R\$935 milhões.

Segue abaixo, o demonstrativo do valor dos Juros sobre Capital Próprio, por lote de mil ações:

Valor por lote de mil ações (R\$)	Pessoas Jurídicas Imunes ou Isentas (valor Bruto)	Imposto de Renda Retido na Fonte (15%)	Pessoas Jurídicas e Físicas Tributadas (valor Líquido)
Ações Ordinárias	2,089588299767	0,313438244965	1,776150054802
Ações Preferenciais (*)	2,298547129744	0,344782069462	1,953765060282

(*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme artigo 7º do Estatuto Social da Companhia.

Conforme disposto no artigo 9º da Lei 9.249/95 e no item V da Deliberação nº 207/96, da CVM – Comissão de Valores Mobiliários o valor dos juros sobre capital próprio foi imputado, pelo seu valor líquido, ao valor dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício social de 2003.

NOTAS ADICIONAIS

- **Deliberação CVM 371 – contabilização de planos de benefícios pós-aposentadoria.** A Sociedade optou por registrar os passivos atuariais conforme previsto na Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, diretamente no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2001, líquido dos efeitos tributários correspondentes. Em 31 de dezembro de 2002, a Sociedade optou por reconhecer imediatamente todos os ganhos e perdas atuariais no resultado do exercício. Na avaliação atuarial dos planos foi adotado o método do crédito unitário projetado, estando os ativos dos planos posicionados em 30/09/2003 e 30/11/2002, respectivamente. Para os planos multipatrocinados (PAMA e PBS-A), o rateio dos ativos dos planos foi feito com base no passivo atuarial da empresa em relação ao passivo atuarial total do plano. O valor total da obrigação reconhecida até 30 de junho de 2004 foi de R\$88,1 milhões.
- Em 29 de junho de 2004, por meio dos Atos 45.011 e 45.012, a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, homologou o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 02 de julho de 2004, exceto para o setor 32 (ex-CETERP), com vigência a partir de 03 de julho de 2004.
Os incrementos médios foram os seguintes:
Local: 6,89%
Longa Distância: 3,20%
TU-RL: (-10,47%)
TU-RIU: 3,20%
A base utilizada para este reajuste é a decorrente da aplicação da Liminar Judicial em 2003, que alterou o indexador de IGP-DI para o IPCA. Porém, por decisão favorável do STJ, as Operadoras poderão recuperar a base original homologada pela Anatel, em 30 de junho de 2003. A implementação desta recuperação está sendo acertada com líderes do Governo e Anatel.

- Em 06 de julho de 2003, as operadoras de telefonia móvel passaram a implantar o Código de Seleção de Prestadora (CSP) com o qual o cliente passa a escolher a prestadora de longa distância nacional (VP2 e VP3) e internacional, segundo regras do Serviço Móvel Pessoal – SMP. A Sociedade passou a reconhecer as receitas desses serviços, em contrapartida, passou a remunerar as operadoras de telefonia móvel pelo uso de suas redes.
- Em 14 de julho de 2004, a Telesp comunicou aos seus clientes e usuários em geral o lançamento de uma promoção através dos Planos Alternativos de serviço local – Linha Econômica e Linha Super Econômica – e de serviço de Longa Distância Nacional – Cartão Linha da Economia – de terminais fixos, em sua área de concessão. Com a “*Linha Econômica*”, o cliente paga uma assinatura de R\$22,30 e pode fazer chamadas locais (fixo-fixo) com pagamento em conta mensal. Para fazer chamadas de longa distância ou para celulares, é preciso adquirir um cartão pré-pago que dá direito aos créditos. Com a “*Linha Super Econômica*”, o cliente paga uma assinatura de R\$11,15 e o telefone só recebe ligações. Para fazer qualquer chamada é necessário o cartão. Alguns valores são promocionais válidos para novos clientes até 31 de julho ou até o término do estoque disponível (200.000 linhas).

Tabelas

A Tabela 1 mostra a composição do capital social da TELESP e o resumo histórico. A Tabela 2 contém a demonstração de resultados da TELESP. A Tabela 3 e a Tabela 4 mostram, respectivamente, o balanço patrimonial e os dados operacionais da TELESP. A Tabela 5 mostra as tarifas. Finalmente, a Tabela 6 mostra os empréstimos e financiamentos, o investimento, a depreciação, a inflação e taxa de câmbio.

Nota: A presente publicação contém previsões de eventos futuros, que não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores desta Companhia. Alguns termos visam identificar tais previsões, as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas previsões aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus acontecimentos futuros.

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

Tabela 1. Composição do Capital Social

Posição em 30 de junho de 2004

Telesp	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	140.040.860.473 84,71%	291.819.562.080 88,90%	431.860.422.553 87,49%
Outros	25.279.346.129 15,29%	36.452.510.659 11,10%	61.731.856.788 12,51%
Número total de ações	165.320.206.602	328.272.072.739	493.592.279.341

OBS: As ações que estavam em tesouraria foram canceladas em AGE realizada em 14/08/03.

Capital subscrito/integralizado - R\$ mil (31/03/04):	5.978.074
Valor patrimonial por lote de 1.000 ações (R\$):	24,91
Capital subscrito/integralizado - R\$ mil (30/06/04):	5.978.074

Resumo Histórico

Telecomunicações de São Paulo S/A - TELESP desde 30 de novembro de 1999 (devido à reestruturação societária) é a nova denominação da Telesp Participações S/A., uma corporação organizada sob as leis da República Federativa do Brasil, formada a partir da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A., em 22 de maio de 1998. A TELESP é a principal provedora de serviços públicos de telecomunicações de linha fixa no estado de São Paulo. Em 29 de julho de 1998, o governo brasileiro privatizou a companhia, vendendo as ações de controle da TELESP PARTICIPAÇÕES. O contrato de concessão da TELESP expira em 31 de dezembro de 2005, podendo ser renovado por um período de 20 anos.

A Telecomunicações de São Paulo S/A - TELESP adquiriu, em dezembro de 1999, participação acionária na Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto S/A - CETERP. As operações celulares foram alienadas.

Em 30 de junho de 2000, foi concluída a oferta pública de troca das ações em circulação da Sociedade por BDR's (Brazilian Depositary Receipts) representativos das ações da Telefônica, S.A.

Em 10 de outubro de 2000 foi proposta a criação de uma subsidiária integral para prestar o serviço de rede comutada por pacote e posteriormente a empresa promoveu a cisão parcial desta Companhia cujo registro de Companhia Aberta já foi obtido.

Os negócios, serviços e tarifas da TELESP são regulamentados pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) desde 16 de junho de 1997, de acordo com decretos, decisões, planos e medidas regulatórias.

A TELESP foi a primeira empresa a entregar a documentação correspondente às metas da ANATEL, que já concedeu a licença que permite operar tráfego telefônico de longa distância nacional e internacional no Brasil. A licença autoriza também a TELESP a oferecer serviços de telefonia local fora de sua área de concessão (São Paulo) e atuar, assim, em todo o país.

Os serviços de Longa Distância Internacional começaram a ser ofertados em 07 de maio de 2002 enquanto que neste período a prestação dos serviços de Longa Distância Nacional esteve impedida por força de liminar. Pelas mesmas razões, os serviços de Longa Distância Nacional começaram a ser ofertados de forma regular em 29 de julho de 2002.

O Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, em sua 240ª reunião, realizada em 29 de janeiro de 2003, concedeu à Telecomunicações de São Paulo, S.A. - Telesp autorização para explorar o Serviço de Comunicação Multimídia (SCM) em todo território nacional, com intuito de oferecer serviços de voz e dados através de pontos de presença, compostos de redes e circuitos de telecomunicações.

Em 06 de julho de 2003, as operadoras de telefonia móvel passaram a implantar o Código de Seleção de Prestadora (CSP) com o qual o cliente passa a escolher a prestadora de longa distância nacional (VP2 e VP3) e internacional, segundo regras do Serviço Móvel Pessoal - SMP. A Sociedade passou a reconhecer as receitas destes serviços, em contrapartida, passou a remunerar as operadoras de telefonia móvel pelo uso de suas redes.

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

Tabela 2. Demonstração de Resultado

Períodos findos em 30 de junho de 2004 e 30 de junho de 2003

Consolidados

Companhia Aberta

(Dados não auditados - em milhares de reais)

	Consolidado - Acumulado			Consolidado		
	jun/04	jun/03	var.	2ºTri/04	2ºTri/03	var.
Receita Operacional Bruta	8.911.311	7.472.396	19,3%	4.390.892	3.803.362	15,4%
Assinatura	2.216.843	1.965.356	12,8%	1.096.746	982.889	11,6%
Habilitação	45.644	51.252	-10,9%	23.755	29.008	-18,1%
Serviço local	1.519.730	1.378.122	10,3%	741.918	700.537	5,9%
Outros	446.353	357.408	24,9%	216.891	179.153	21,1%
LDN	1.447.693	986.173	46,8%	694.335	491.731	41,2%
Intra-área de concessão	1.086.117	723.476	50,1%	517.910	354.247	46,2%
Inter-área de concessão	361.576	262.697	37,6%	176.425	137.484	28,3%
Receita inter-redes (fixo x móvel)	2.021.611	1.749.955	15,5%	997.822	920.569	8,4%
LDI	51.280	44.043	16,4%	23.095	21.461	7,6%
Uso da rede	543.905	557.195	-2,4%	278.145	274.253	1,4%
Telefonia pública	160.853	114.170	40,9%	83.935	62.398	34,5%
Comunicação de empresas (exceto pacotes)	455.249	266.594	70,8%	233.117	140.164	66,3%
Listas telefônicas	2.150	2.128	1,0%	1.133	1.199	-5,5%
Deduções	(2.474.221)	(2.016.854)	22,7%	(1.219.965)	(1.028.561)	18,6%
Receita operacional líquida	6.437.090	5.455.542	18,0%	3.170.927	2.774.801	14,3%
Gastos operacionais	(3.597.459)	(2.974.675)	20,9%	(1.746.702)	(1.515.675)	15,2%
Gastos com pessoal	(273.618)	(332.828)	-17,8%	(154.666)	(140.095)	10,4%
Gastos com administração	(2.984.345)	(2.268.903)	31,5%	(1.447.948)	(1.170.596)	23,7%
Materiais	(66.311)	(56.628)	17,1%	(28.806)	(28.901)	-0,3%
Serviços de terceiros	(1.103.911)	(870.872)	26,8%	(546.397)	(443.572)	23,2%
Gastos com inter-conexão	(1.719.432)	(1.238.521)	38,8%	(823.721)	(654.793)	25,8%
Outros	(94.691)	(102.882)	-8,0%	(49.024)	(43.330)	13,1%
Tributos	(125.813)	(114.181)	10,2%	(63.563)	(62.308)	2,0%
Provisões	(221.347)	(220.423)	0,4%	(86.452)	(115.555)	-25,2%
Ganho (perda) com investimentos	3.123	(4.329)	-172,1%	4.331	(4.560)	-195,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	4.541	(34.011)	-113,4%	1.596	(22.561)	-107,1%
Resultado antes da depreciação/amortização e receitas (despesas) financeiras - EBITDA	2.839.631	2.480.867	14,5%	1.424.225	1.259.126	13,1%
Depreciação e amortização do imobilizado / diferido	(1.396.275)	(1.438.258)	-2,9%	(694.602)	(716.204)	-3,0%
Receitas financeiras operacionais	285.817	1.403.853	-79,6%	179.651	867.002	-79,3%
Despesas financeiras operacionais	(481.997)	(1.748.452)	-72,4%	(293.397)	(1.032.428)	-71,6%
Despesas financeiras - Juros sobre capital próprio	(295.800)	-	100,0%	(295.800)	-	-
Resultado operacional	951.376	698.010	36,3%	320.077	377.496	-15,2%
Receitas (despesas) não operacionais	17.102	21.318	-19,8%	7.881	10.434	-24,5%
Resultado antes da tributação	968.478	719.328	34,6%	327.958	387.930	-15,5%
Imposto de renda	(243.308)	(178.604)	36,2%	(78.795)	(95.720)	-17,7%
Contribuição social	(84.232)	(60.867)	38,4%	(26.806)	(32.925)	-18,6%
Resultado antes da reversão de juros sobre capital próprio	640.938	479.857	33,6%	222.357	259.285	-14,2%
Reversão de juros sobre capital próprio	295.800	-	100,0%	295.800	-	-
Resultado líquido	936.738	479.857	95,2%	518.157	259.285	99,8%

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

CNPJ Nº 02.558.157/0001-62

Tabela 3. Balanços Patrimoniais

Em 30 de junho de 2004 e 31 de março de 2004

Companhia aberta

(Dados não auditados - em milhares de reais)

ATIVO	Consolidado	Consolidado	PASSIVO	Consolidado	Consolidado
	jun/04	mar/04		jun/04	mar/04
Circulante	4.426.383	4.771.414	Circulante	5.267.124	5.721.788
Disponibilidades	673.730	809.196	Empréstimos e financiamentos	2.361.486	1.800.379
Caixa e bancos	82.452	24.734	Fornecedores	1.001.325	1.085.478
Aplicações com liquidez imediata	591.278	784.462	Consignações a favor de terceiros	171.322	183.855
Contas a receber de serviços	3.215.382	3.292.092	Impostos, taxas e contribuições	815.437	785.535
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(609.508)	(613.268)	Participação nos resultados	441.444	1.276.928
Empréstimos e aplicações financeiras	16.419	25.157	Provisão para contingências	34.035	51.105
Tributos diferidos e a recuperar	826.612	946.333	Pessoal, encargos e benefícios sociais	131.244	107.423
Materiais de estoque de manutenção	106.025	110.028	Obrigações com empresas associadas	27.558	20.934
Adiantamentos a recuperar	65.441	70.675	Perdas temporárias em operações de derivativos	187.988	323.309
Ganhos temporários em operações de derivativos	-	-	Outras obrigações	95.285	86.842
Créditos com empresas associadas	64.841	66.850			
Outros ativos	67.441	64.351	Exigível a longo prazo	1.836.450	1.758.315
			Empréstimos e financiamentos	892.189	861.875
Realizável a longo prazo	858.679	843.391	Impostos, taxas e contribuições	28.037	29.193
Tributos diferidos e a recuperar	381.831	382.782	Provisão para contingências	737.167	702.573
Empréstimos e aplicações financeiras	10.432	10.144	Obrigações com empresas associadas	56.862	45.283
Aplicações capitalizáveis	-	-	Outras obrigações	122.195	119.391
Depósitos judiciais	305.710	294.144	Resultado de Exercícios Futuros	17.470	17.470
Créditos com empresas associadas	49.223	50.538			
Outros ativos	111.483	105.783	Patrimônio líquido	12.296.919	12.687.931
			Capital social	5.978.074	5.978.074
Permanente	14.134.515	14.572.313	Reservas de capital	2.744.522	2.744.321
Investimentos	168.199	164.036	Reservas de lucros	550.498	550.498
Imobilizado	13.811.357	14.240.139	Lucros acumulados	3.023.825	3.415.038
Diferido	154.959	168.138	Recursos capitalizáveis	1.614	1.614
Total do ativo	19.419.577	20.187.118	Total do passivo	19.419.577	20.187.118

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

Tabela 4. Dados Operacionais

		Consolidado - Acumulado		var.	Consolidado		var.
		jun/03	jun/04		1º tri/04	2º tri/04	
Investimento							
Investimento (Econômico)	R\$ MM	598	452	-24,4%	197	255	29,6%
Planta							
Linhas instaladas (comutadas)		14.357.553	14.319.703	-0,3%	14.288.188	14.319.703	0,2%
Linhas instaladas - ganho		1.893	70.990	3.650,1%	39.475	31.515	-20,2%
Linhas em serviço		12.402.359	12.220.787	-1,5%	12.227.546	12.220.787	-0,1%
Residencial		9.176.926	9.083.080	-1,0%	9.113.568	9.083.080	-0,3%
Não residencial		1.472.020	1.445.313	-1,8%	1.444.137	1.445.313	0,1%
Troncos ^{1/}		1.190.388	1.084.724	-8,9%	1.091.148	1.084.724	-0,6%
Linhas públicas		325.268	327.870	0,8%	327.224	327.870	0,2%
Uso próprio e teste		237.757	279.800	17,7%	251.469	279.800	11,3%
Linhas em serviço - ganho		(103.529)	(76.143)	n.a	(69.384)	(6.759)	n.a
Linhas em serviço média	(LSM)	12.424.405	12.242.259	-1,5%	12.258.407	12.226.111	-0,3%
ADSL		383.167	605.548	58,0%	518.175	605.548	16,9%
Digitalização	(%)	96,3	97,8	1,5p.p.	97,2	97,8	0,6p.p.
Tráfego							
Local - Pulsos registrados	(pul 000)	17.952.874	17.004.492	-5,3%	8.531.819	8.472.673	-0,7%
Local - Pulsos excedentes	(pul 000)	12.664.577	12.005.409	-5,2%	5.976.378	6.029.030	0,9%
Longa distância nacional ^{2/}	(min 000)	8.156.390	8.048.185	-1,3%	4.111.540	3.936.645	-4,3%
Longa distância internacional	(min 000)	40.381	45.966	13,8%	22.980	22.985	0,0%
Tráfego mensal por LSM							
Local	(pul)	241	231	-3,9%	232	231	-0,4%
LDN	(min)	109	110	0,1%	112	107	-4,0%
LDI	(min)	0,5	0,6	15,5%	0,6	0,6	0,3%
Outros							
Empregados		8.281	7.015	-15,3%	7.177	7.015	-2,3%
Linhas em serviço por empregado ^{3/}		1.544	1.828	18,4%	1.776	1.828	3,0%
Receita Op. Líquida mensal por LSM	(R\$)	73,2	87,6	19,7%	88,8	86,5	-2,6%
Densidade telefônica	(por 100 habit.)	32,2	31,1 ^{4/}	-1,1p.p.	31,2	31,1 ^{4/}	-0,1p.p.

1/ Inclui clientes RDSI.

2/ Inclui tráfego intra-estadual e interestadual (fixo-fixo e fixo-móvel)

3/ Dados referentes ao final de cada período. Inclui clientes ADSL.

4/ População base para o cálculo: 39.299.960 (fonte Anatel - Jun/04)

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

Tabela 5

Tarifas (impostos inclusos) - serviço de telefonia fixa

(em reais)

Data do reajuste	Habilitação	Assinatura mensal			Telefone Público		Pulso local
		Residencial	Não residencial	Tronco	Ficha Local	Crédito	
19 mai,97 ^{1/}	82,17	13,82	20,73	27,64	0,06	0,06	0,08016
11 fev,98	51,36						
01 set,98	69,10						
29 dez,99 ^{2/}	75,56	16,26	24,39	32,53	0,06	0,06	0,08453
01 jan,00	76,62	16,49	24,73	32,99	0,06	0,06	0,08571
22 jun,00	76,62	19,77	30,79	41,06	0,070	0,070	0,09180
24 jun,01	76,62	23,32	36,41	48,56	0,075	0,075	0,09180
28 jun,02 ^{3/}	76,62	26,57	40,04	40,04	0,081	0,081	0,10257
30 jun,03	89,82	30,37	49,62	49,62	0,0926	0,0926	0,11728
12 set,03 ^{4/}	69,71	31,14	46,93	46,93	0,0949	0,0949	0,12025
02 jul,04	64,16	33,45	50,41	50,41	0,10201	0,10201	0,12918

Data do reajuste	Longa Distância Nacional - LDN (1 minuto no horário normal - sem descontos)			
	D1 (até 50km)	D2 (de 50 a 100km)	D3 (de 100 a 300km)	D4 (acima de 300km)
19 mai,97	0,07	0,12	0,18	0,24
29 dez,99	0,07	0,13	0,19	0,26
23 jan,00	0,07	0,13	0,19	0,26
22 jun,00	0,09	0,15	0,20	0,27
24 jun,01	0,10	0,16	0,22	0,30
28 jun,02	0,108	0,173	0,237	0,347
30 jun,03	0,124	0,198	0,272	0,397
12 set,03	0,127	0,203	0,278	0,382
02 jul,04	0,133	0,213	0,292	0,400

Data do reajuste	Interconexão (1 min. - sem descontos)		Fixo x Móvel (1 minuto - sem descontos)		
	TU-RL	TU-RIU	VC-1	VC-2	VC-3
01 jan,97			0,373	0,801	0,912
13 jul,98	0,036	0,067			
22 jun,99	0,040	0,072			
01 jan,00			0,378	0,812	0,925
27 jan,00	0,040	0,072	0,412	0,886	1,009
22 Jun,00	0,046	0,080	0,412	0,886	1,009
03 fev,01			0,453	0,953	1,084
24 jun,01	0,050	0,086	0,453	0,953	1,084
01 fev,02	0,050	0,091	0,498	1,037	1,180
08 fev,03			de 0,5687 a 0,6360 ^{5/}	1,265	1,439
30 jun,03	0,058	0,114			
12 set,03	0,052	0,102			
11 fev,04			de 0,6085 a 0,6805 ^{5/}	1,354	1,540
02 jul,04	0,047	0,106			

1/ Habilitação foi reajustada em 01/11/1997 e o pulso local em 04/04/1997.

2/ Estas tarifas começaram a ser cobradas em 12 de janeiro de 2000 na área de concessão da CTBC.

3/ Alguns serviços têm tarifas diferenciadas na região da antiga CTBC, tais como habilitação (R\$57,21), pulso (R\$0,11519), assinaturas não residencial e tronco (R\$45,69), LDN (D1=R\$0,119, D2=R\$0,171, D3=R\$0,245 e D4=R\$0,358) e interconexão (TU-RL=R\$0,059 e TU-RIU= R\$0,109). Há diferentes tarifas na região da CETERP.

4/ Habilitação foi reajustada em 04/10/2003.

5/ A partir de 08/02/03 existem tarifas diferenciadas por setores de origem e destino conforme tabela autorizada pela Anatel.

Nota a) Em 06 de fevereiro de 2004, por meio do Ato nº 42.422, a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL homologou o reajuste dos valores das chamadas destinadas ao Serviço Móvel Celular - SMC e Serviço Móvel Pessoal - SMP com variação de 6,99% para as modalidades VC1, VC2 e VC3 em toda a área de concessão da TELESP, setores 31, 32 e 34 da Região III. O reajuste entrou em vigor a partir do dia 11 de fevereiro de 2004.

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

Tabela 6

Empréstimos e Financiamentos

(em milhares de reais)

	Moeda	Taxa de juros	Vencimento	Saldo em Jun/04		
				Curto prazo	Longo prazo	Total
Mediocrédito	US\$	1,75%	2014	10.016	84.119	94.135
CIDA	CAN\$	3,00%	2005	1.329	318	1.647
Comtel	US\$	10,75%	2004	992.909	-	992.909
Empréstimos Diversos em Moeda Estrangeira			Até 2009	1.357.232	807.752	2.164.984
Total				2.361.486	892.189	3.253.675

	Moeda	Taxa de juros	Saldo em Jun/04
Resolução 2770	USD	0,04% a 10,55%	991.359
Resolução 2770	JPY	1,30% a 1,40%	181.379
Resolução 4131	USD	Libor + 1,00% + 5% Comissão + IR	69.846
Financiamento de Importação	USD	9,17% + IR	5.234
Financiamento de Importação	USD	Libor +0,25% + IR a Libor + 1,75% + IR	28.308
Assunção de Dívida	USD	8,62% a 27,50%	104.358
"Untied Loan" - JBIC	JPY	Libor + 1,25%	784.500
Total			2.164.984

Investimento

A Sociedade submeteu à apreciação do Conselho de Administração o Orçamento de Capital, para o exercício de 2004, no valor de R\$1.410,9 milhões - consolidado, que foi posteriormente encaminhado e aprovado pela Assembleia Geral Ordinária em 25 de março de 2004. A fonte será os recursos gerados pela operação.

Até 30 de junho de 2004, foi investido pela Sociedade, o montante de R\$451,7 milhões e R\$1,2 milhões pela subsidiária integral Assist Telefônica S.A, sendo que no 1S04, os novos compromissos contratados com gastos de capital são:

Ano de desembolso	Total Contratado	Total Orçado
2004	596.883	638.209

Depreciação

(em milhões de reais)
Jun 2004

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP			
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Imobilizado	37.392	(23.902)	13.490
Bens e instalações em andamento	322	0	322
Total	37.713	(23.902)	13.811
Saldo dos bens totalmente depreciados			10.740
Taxa média de depreciação (%)			10,48%

Inflação

	IGP-M	IGP-DI
Jan a Dez 1999	20,10%	19,98%
Jan a Dez 2000	9,95%	9,80%
Jan a Dez 2001	10,37%	10,40%
Jan a Dez 2002	25,30%	26,41%
Jan a Dez 2003	8,69%	7,66%
Jan a Mar 2004	2,72%	2,84%
Jan a Jun 2004	6,78%	6,90%

Fonte: Investnews - Gazeta Mercantil

Nota: o IPCA de Maio/02 a Maio/03 foi de 17,23%

Taxa de Câmbio

	R\$/US\$	var. % (ano)
31 de dezembro de 1999	1,789	-48,03%
31 de dezembro de 2000	1,9554	-9,30%
31 de dezembro de 2001	2,3204	-18,67%
31 de dezembro de 2002	3,5333	-52,27%
31 de dezembro de 2003	2,8892	18,23%
31 de março de 2004	2,9086	-0,67%
30 de junho de 2004	3,1075	-7,56%

Fonte: Bloomberg